

Avaliação de práticas e performances de indústrias do setor metal-mecânico da região norte do Rio Grande do Sul por meio de indicadores fundamentados no âmbito do Tripé da Sustentabilidade

Odmartan Ribas Maciel, João Carlos Espíndola Ferreira e Eliana Ribas Maciel

Objetivo

Pressupondo-se que a escolha do sistema de produção em uma empresa do setor metal-mecânico possibilita a adaptação da produção às variações da demanda de mercado, e racionalize o uso de recursos nos processos de fabricação a fim de suprir as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras, pergunta-se:

Como os sistemas de produção utilizados pelas empresas de médio e grande porte da região Norte do estado do Rio Grande do Sul contribuem para o Tripé da Sustentabilidade?

A partir dos pressupostos acima, o objetivo desta pesquisa é analisar a contribuição, positiva e/ou negativa, à sustentabilidade proporcionada pelos sistemas de produção utilizados em empresas de médio e grande porte da região Norte do estado do Rio Grande do Sul, por meio do método de benchmarking.

Metodologia proposta

Para a aplicação do método, realizou-se inicialmente uma análise das empresas que se adequam aos requisitos propostos: ser do setor metal-mecânico, de médio ou grande porte, e estar localizada na região norte do Estado do Rio Grande do Sul. As empresas foram contatadas via e-mail, telefone e redes sociais. Após o convite ser aceito, agendou-se uma reunião com um ou mais colaboradores para que o questionário proposto fosse preenchido conforme as condições e disponibilidade da empresa. A participação de mais de um colaborador se fez necessária devido às questões que abrangem diferentes setores do sistema produtivo da empresa.

Etapas do método

1ª Etapa: Realização de revisão bibliográfica acerca de sistemas de produção, método de benchmarking e sustentabilidade em livros, artigos, dissertações, teses, sites especializados.

2ª Etapa: Elaborou-se o instrumento para a coleta dos dados. Desenvolveu-se um questionário com a finalidade de realizar o diagnóstico das práticas e performances do sistema de produção das empresas.

3ª Etapa: Foram diagnosticados os sistemas de produção utilizados e/ou em implantação nas empresas da amostra, mapeou-se os processos de fabricação e os instrumentos da gestão da produção utilizados e/ou em implantação nas empresas da amostra por meio de entrevistas em profundidade, semiestruturadas aplicadas aos gestores e engenheiros da área da produção. As entrevistas pressupuseram o questionário anteriormente elaborado. Foi colocada em prática a técnica de observação in loco, composta por registro sistemático das informações.

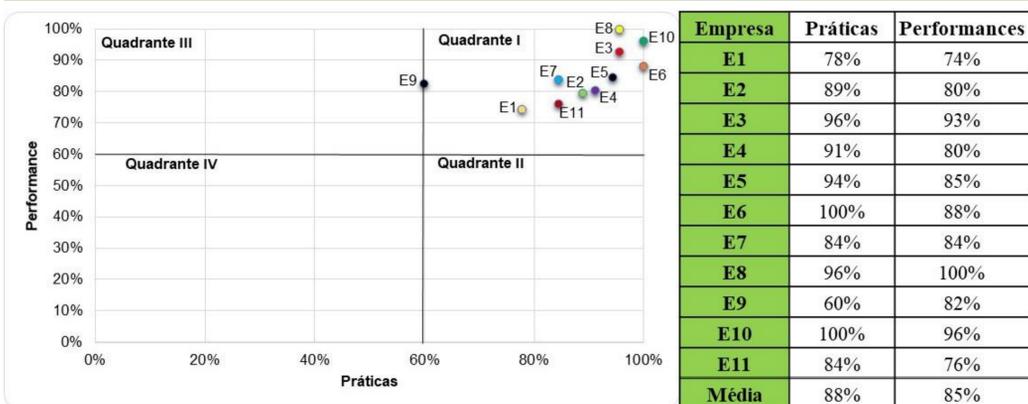
4ª Etapa: Realizou-se o tratamento e interpretação dos dados coletados.

5ª Etapa: Os resultados foram obtidos e analisados.

Resultados e discussões

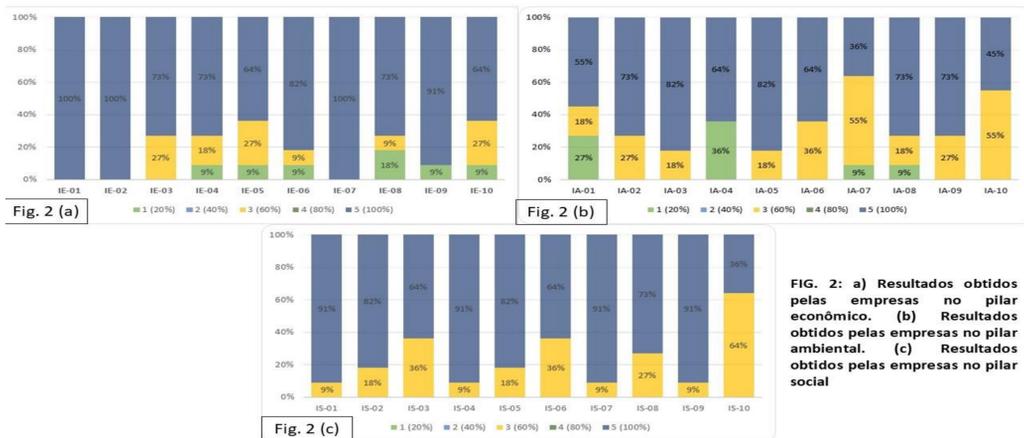
A Figura 1 apresenta o resultado geral de práticas e performances obtido para as 11 empresas pesquisadas, podendo-se identificar qual o quadrante em que as empresas foram classificadas.

Figura 1 - Gráfico: práticas x performance



A Figura 2 mostra os resultados dos indicadores para cada uma das dimensões do Tripé da Sustentabilidade.

Figura 2 - Resultados dos indicadores para cada dimensão



Conclusões

Este trabalho analisou a contribuição à sustentabilidade proporcionada pelos sistemas de produção utilizados em indústrias de médio e grande porte da região norte do estado do Rio Grande do Sul, por meio do método de benchmarking. Para a análise da contribuição à sustentabilidade elaborou-se indicadores, fundamentados na GRI Standards (GRI, 2018), que constituíram o método de benchmarking no âmbito do Tripé da Sustentabilidade, com o intuito de diagnosticar as práticas e performances do sistema de produção das empresas estudadas. No âmbito deste estudo, os indicadores das práticas estão correlacionados à implantação de ferramentas e técnicas no sistema produtivo, enquanto que os indicadores de performances referem-se aos resultados mensuráveis obtidos pelas práticas implantadas ou não na empresa.

Para o desenvolvimento desta pesquisa optou-se por selecionar empresas que, preferencialmente, possuem histórico de transformação dos seus processos produtivos, participação na comunidade local e desenvolvimento de projetos relacionados ao meio ambiente. Para esta pesquisa contemplou-se somente empresas de médio e grande porte, partindo do pressuposto que essas empresas apresentam melhores condições financeiras e uma estrutura organizacional bem definida, de forma a possibilitar investimento de implantação de novas práticas relacionadas ao Tripé da Sustentabilidade em seu sistema produtivo. No total foram 11 empresas que aceitaram realizar a pesquisa e se disponibilizaram a responder o questionário elaborado para avaliar as práticas e performances dos seus sistemas produtivos no âmbito do Tripé da Sustentabilidade.

Analisando-se os resultados da aplicação do método do benchmarking no âmbito do Tripé da Sustentabilidade nas empresas participantes desta pesquisa, pode-se afirmar que a adoção de melhores práticas leva à obtenção de uma performance produtiva melhor, ou seja, a partir dos bons resultados de práticas, conseqüentemente há também bons resultados de performance. A partir da aplicação da inter-relação entre as três dimensões do Tripé da Sustentabilidade, pode-se verificar a presença ou não de equilíbrio no âmbito da sustentabilidade dentro da organização.

As evidências deste estudo, limitadas a um recorte temporal, permitem concluir que o equilíbrio entre as três dimensões da sustentabilidade, apresentado pelas indústrias da amostra, contribui significativa e positivamente para a sustentabilidade. Os índices consolidados neste estudo representam o estado atual das empresas, diagnosticados em relação ao sistema produtivo, o que permite concluir que a aplicação desta pesquisa em um período futuro possibilitará uma comparação dos índices. Por fim, o benchmarking no âmbito do Tripé da Sustentabilidade em indústrias metal-mecânicas, além de realizar um diagnóstico do processo produtivo das mesmas em três dimensões, bem como a inter-relação entre estas, possibilita e orienta as empresas sobre quais atividades as mesmas carecem desenvolver e quais resultados tender a ser atingidos, consistindo em um instrumento de apoio para a tomada de decisões das empresas no contexto da sustentabilidade.